



Academia do Sporting vai render ao Sintrense mais de 80 mil euros

Novas instalações da academia do Sporting em sintra irão render cerca de 2880 euros mensais ao Sintrense, a partir de Outubro. Joaquim Veríssimo confirmou ao Alvor de Sintra receitas na ordem dos 80 mil euros, em três anos.

(Quarta-feira, 12 de Setembro de 2007)

As novas instalações da Academia do Sporting em Sintra vão render mais de 80 mil euros ao Sintrense. Joaquim Veríssimo, vice-presidente demissionário, confirmou ao Alvor de Sintra que o contrato celebrado com a SoccerStein, empresa que vai gerir os destinos da Academia, deverá gerar receitas acima de 2800 euros mensais, ao longo de três anos.

O protocolo, assinado segunda-feira, prevê a cedência do campo sintético do Sintrense durante o horário de funcionamento da academia, cuja secretaria ficará também instaladas nas instalações do clube de Sintra. O emblema de Alvalade garante o licenciamento da formação. O acordo, com a duração de onze meses por ano, inclui ainda a utilização do relvado aos Sábados de manhã pelos alunos da nova academia, que abre a 1 de Outubro.

No salão nobre do Sintrense, estiveram presentes para a assinatura do protocolo, Paulo Bento, treinador dos leões, e Diogo Matos coordenador do projecto. Neves Pedro, actual presidente do clube, Joaquim Veríssimo dos Reis, vice-presidente, e Rui Pereira, vereador do desporto da Câmara Municipal de Sintra marcaram presença na apresentação. Eduardo Casinhas, presidente da Junta de Freguesia de São Miguel e Santa Maria, e Ricardo Matos, da SoccerStein estiveram também presentes.

De acordo com site do Sintrense na Internet, Neves Pedro, presidente do clube, abriu a cerimónia dando as boas-vindas ao Sporting e às suas escolas de futebol. Joaquim Veríssimo, número dois do clube, elogiou " o trabalho feito no Sporting a nível da formação e que é por demais reconhecido em todo o mundo", acrescentando que " antes de se formarem desportistas, há que primeiro formar homens".

Rui Pereira, em representação da Câmara Municipal de Sintra, considerou de "extrema importância a vinda das escolas de Futebol do Sporting para o Sintrense e para o concelho de Sintra". Em resposta às solicitações da direcção do Sintrense, o autarca garantiu que "a Câmara Municipal de Sintra não resolve os problemas internos dos clubes sintrenses, mas apoiará sempre esses clubes na vertente de construção e melhoramentos nas infraestruturas desportivas".

De acordo com o site do Sporting clube de Portugal, na atribuição do estatuto de "Academia Sporting / Puma / EP – Escola de Talentos" o Sporting Clube de Portugal apresenta "uma solução administrativa global, fornecendo o hardware e o software de gestão necessários, o que permitirá à Entidade Parceira, não só um maior controlo operacional, como também diferenciar-se da concorrência."

Esta é a segunda iniciativa do género no concelho, envolvendo o Sporting. O clube Alvalade tem já uma escola no Cacém, desde 2006 e tinha anunciado mais dez parcerias para a abertura de novas Escolas Academia/Sporting em todo o país.

Depois do primeiro ano de funcionamento com as escolas Alta de Lisboa, CIF, Futindoor (que mudou o nome para Corroios) e Indoorfut (que alterou a denominação para Setúbal), os jovens que queiram aprender a jogar futebol sob o programa da Academia Sporting/Puma poderão fazê-lo em Alfena, Vila Nova de Gaia, Marinha Grande, Campo Real-Turcifal, Póvoa de Santa Iria, Sintra, Cacém, Manique, Lagoa (Escola João Moutinho) e Faro.